

PASTORAL



No partir do pão ("Ceia em Emaús", por Matthias Stomer, c. 1635)

Reconhecendo os sinais

"Então os dois contaram o que lhes tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido o Senhor no partir do pão" (Lucas 24:35).

Anarrativa dos viajantes de Emaús, em Lucas 24:13-35, nos mostra pontos importantes do comportamento dos discípulos após a morte e o sepultamento de Jesus. Em primeiro lugar, o texto bíblico nos informa que os dois discípulos estavam tristes e conversavam sobre tudo o que tinha acontecido em Jerusalém. Embora o próprio Jesus Se aproximasse e conversasse com eles durante todo o caminho, não O reconheceram, ou melhor, **não foram capazes de reconhecê-Lo.**

Isso também revela parte de nossa identidade humana. Quando estamos verdadeiramente envolvidos em determinados dilemas e situações de nossas vidas, dificilmente os nossos problemas nos permitem perceber qualquer coisa ao nosso redor. Estamos

tão frustrados, tão indignados, tão irritados e emocionalmente vinculados aos problemas ou a situações que fogem de nossas mãos, que nossos olhos são incapazes de discernir quem está caminhando ao nosso lado.

O segundo comportamento dos discípulos que nos chama a atenção é que eles caminhavam no sentido oposto ao de Jerusalém e falavam entre si a respeito das frustrações de suas expectativas sobre Jesus ser o Messias: "Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de redimir Israel. Mas, depois de tudo isto, já estamos no terceiro dia desde que essas coisas aconteceram" (Lc 24:21). Os discípulos ainda relataram em sua fala que as mulheres haviam ido ao túmulo e o encontraram vazio, e que outros também haviam estado lá; falaram ainda sobre a visão de anjos que afirmaram que Jesus estaria vivo. No entanto, por não tê-Lo visto, seus **corações sem esperança** caminharam rumo a Emaús.

Nós não somos tão diferentes. Também buscamos nos distanciar dos nossos problemas: afastamos pessoas do nosso convívio, não comentamos sobre assuntos que nos deixam desconfortáveis, retiramo-nos de certos locais, abandonamos projetos, sonhos, e mudamos nosso comportamento. Isso porque a frustração, a decepção ou a simples possibilidade de as coisas não saírem como esperamos pode gerar essa fuga de determinada realidade.

Quando, no partir do pão, Jesus foi reconhecido e imediatamente desapareceu, os discípulos passaram a analisar todo o caminho percorrido com Ele, perceberam que o coração ardia ao ouvir as Suas palavras e, quando ouviram as Escrituras, algo dentro deles realmente ficou diferente. Contudo, a certeza da morte e do sepultamento de Jesus e o sumiço do Seu corpo fizeram a esperança desaparecer de dentro deles, pois aquilo que eles mesmos achavam que Jesus iria fazer não poderia se concretizar após a Sua morte. Ao contrário, porém, seria a partir da Sua morte e da Sua ressurreição que o Seu reino iria se estabelecer.

O último comportamento dos discípulos observado por nós não é o seu espanto ao discernir que Jesus estava o tempo todo com eles, mas **o retorno**: "E, na mesma hora, levantando-se, voltaram (*υποστρεφω*) para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros com eles". A palavra *υποστρεφω* (*hypostrépho*) é muito utilizada por Lucas nas narrativas que faz, como, por exemplo,

na parábola do filho pródigo, que volta à casa do pai; na cura dos dez leprosos, em que somente o que era samaritano retorna para agradecer; e até mesmo quando o centurião volta para sua casa e encontra o servo curado. Pois esse termo tem também o sentido de "salvação", e não apenas de voltar para o local de onde se partiu, no estrito significado da palavra. Ou seja, esses discípulos retornaram para Jerusalém em busca daquela salvação revelada pelo próprio Jesus no partir do pão.

O que tem impedido você de discernir o melhor de Deus para sua vida? O que tem bloqueado sua visão e impedido você de experimentar a presença plena de Jesus ao seu lado? São seus problemas? É a falta de esperança? O luto? As frustrações ou a raiva? Que caminhos ou rotas de fuga você tem tomado para se proteger ou esquecer? Realmente são muitas as perguntas a fazer e talvez não estejamos prontos para compreender tudo. Entretanto, assim como aqueles discípulos sentiram o coração arder dentro deles ao ouvir as palavras de Jesus sobre as Escrituras, que neste dia, o seu e o meu coração também possam arder e contemplar a grandeza do nosso Deus, que, por meio do Seu Espírito Santo, nos ensina, nos orienta e nos revela pelo caminho não apenas as palavras de Jesus, mas toda a Sua paixão, morte e ressurreição.

Que hoje, ao orarmos a Deus pela vida, pelo alimento, por nossa família, pelos amigos e por nossas comunidades de fé, possamos discernir que é na mesa, no partir do pão, na partilha, no amor e na comunhão que os sinais mais poderosos de Jesus se apresentam a nós, revelam-se e nos mostram o caminho para a salvação.

Não deixemos que as circunstâncias falem mais alto, mas busquemos os sinais que nos façam lembrar, discernir e reconhecer Jesus em todas as áreas da nossa vida, pois Ele quer Se revelar a nós.



Deus nos abençoe e nos fortaleça para Sua missão!

Seminarista Paulo Roberto L. Almeida Junior

"Quando se trata de conhecer a Deus, toda a iniciativa depende d'Ele. Se Ele não quiser Se revelar, nada do que fazemos nos permitirá encontrá-Lo."

C. S. Lewis, escritor e teólogo irlandês (1898-1963)



REFLEXÃO

Entenda sua liberdade – até para escolher entre o bem e o mal

"Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade" (2 Coríntios 3:17).

Muito do que assistimos nos noticiários sobre eleições, democracias, ditaduras, populismo, guerras, economia etc. – acontecimentos relevantes para a humanidade e para nossa nação ou comunidade – perpassa pelo entendimento do que é liberdade.

Como afirmou o filósofo inglês Herbert Spencer, "a liberdade de cada um termina onde começa a do outro". Esse pensamento carrega em si a ideia de que não existe uma liberdade absoluta. O bom senso, a experiência e a prática nos mostram que não fizemos as escolhas que "talvez" seriam as mais importantes para nossa vida: ninguém escolhe nascer ou não, morrer ou não, seu sexo, sua família, sua cidade, seu país de origem, sua classe social e por aí vai. Parece que não escolhemos quem somos. Até mesmo depois de nascermos não conseguimos mudar muita coisa. Então caímos naquilo que se chama de determinismo. Entretanto, o bom senso, a experiência e a prática nos mostram que, dado um certo ponto de partida, você começa a ter autonomia para fazer

suas próprias escolhas; afinal, você se tornou um cidadão adulto e livre! E vemos que até mesmo conseguimos mudar algo – ou até muita coisa – com que não estamos de acordo. Será mesmo? E quando Deus entra no pedaço?

Só Deus possui liberdade absoluta, vale a pena lembrar. E Ele criou seres humanos à Sua imagem e semelhança – e, portanto, também livres. O escritor e teólogo irlandês C. S. Lewis nos lembra: "Porque o livre-arbítrio, embora possibilite o mal, também é a única coisa que torna possível todo o amor, toda a bondade ou toda a alegria".

Quando se trata de salvação, gostamos de lembrar (um pouco fora do contexto) que Jesus bate à porta, Ele não a arromba. Dizem alguns que essa porta tem uma maçaneta só pelo lado de dentro. Há de fato um momento específico, para a maioria (eu diria) de nós cristãos, em que somos convencidos do pecado. (Eu digo maioria porque alguns não conseguem dizer com precisão quando foi esse momento.) E nos arrependemos. E cremos em Jesus, como dizem as Escrituras. E O confessamos como Senhor. E somos justificados e salvos. Nossos pecados são perdoados. Nossa fé nos é imputada como justiça. É o entrar no Reino, o novo nascimento.

Crer na ressurreição de Jesus é, sem dúvida, um ato de fé. É um dom de Deus, e não uma escolha que se faz – como se uns pudessem escolher crer e outros não. O fato é que uns têm fé e outros não. Existem até aqueles que queriam crer, mas não conseguem.

Gosto de pensar que esse ato de escolha (de abrir a porta para Jesus) só se deu após você crer (com bastante certeza) que é Ele quem está batendo, e não outro, e que Ele é confiável e digno de fé. Essa fé, que é um dom divino, vem pelo ouvir do Evangelho. E só Deus sabe todos os aspectos que estão implicados nesse convencimento (arrependimento). É algo muito íntimo entre a pessoa de Deus Pai, Filho e Espírito Santo e a pessoa do novo convertido. Certamente está envolvido nesse processo o clamor pela própria liberdade. A pessoa se vê escravizada e clama por libertação.

Então, "do seu interior fluirão rios de água viva" (Jo 7:38). Uma vez tendo crido, todo o poder do Espírito Santo passa a transformar sua vida, de dentro para fora. Além do envolvimento com a igreja,

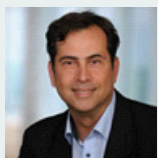
orações, pregações, testemunhos etc., podemos afirmar que a escolha por Cristo envolve a razão (o entendimento), os sentimentos (o coração com suas emoções) e a vontade (as escolhas propriamente ditas e ações que deliberadamente fazemos). Nós O escolhemos para logo depois descobrir que foi Ele quem nos escolheu.

Alguns gostam de frisar que essa graça de Jesus, que bate à porta do coração dos pecadores, é irresistível para eles, os quais já estavam eleitos para a salvação. E é isso mesmo o que a Bíblia diz! Outros parecem ficar insensíveis: ou não escutam as batidas, ou não têm certeza de que é o Salvador do outro lado, ou simplesmente sabem que é Ele, mas não lhe dão confiança. Eles usam sua liberdade para se distanciarem eternamente de Deus e da salvação. E não existe uma causa ou razão para isso, a não ser o próprio pecado elevado à décima potência: orgulho, obstinação, dureza, incredulidade. "Amaram" mais as trevas do que a luz. Por quê? Porque suas obras eram más. Por quê? Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz e não vem para a luz para que as suas obras não sejam reprovadas.

Então as pessoas podem escolher entre o bem e o mal? Claro! Fazemos isso o tempo todo. Isso é o que se chama de ética, bons e maus costumes.

Do outro lado da moeda da liberdade está a responsabilidade. Deus responsabiliza tanto aqueles que praticam o mal quanto aqueles que praticam o bem. Deus é soberano para fazer isso. No outro lado da moeda do Seu amor gracioso, que dá liberdade ao ser humano, está a Sua soberania, que julga a humanidade.

Para finalizar, temos de levar em conta que Deus dá liberdade e responsabiliza indivíduos, mas a salvação nem sempre é algo tão individual assim como pensamos. Ele também trata com a coletividade, famílias, igrejas, cidades, nações e, finalmente, todo o mundo, toda a humanidade.



Glória a Ele eternamente!

Por Rogério Brandão Ferreira, missionário mineiro e presbítero na Internationale Jesus Gemeinde, em Nuremberg, na Alemanha

"A verdadeira liberdade que o homem pode ter é quando ele se torna escravo de Jesus Cristo.

R. C. Sproul, pastor e teólogo neocalvinista estadunidense (1939-2017)



**MINISTÉRIO
DE CASAIS**



**Igreja
Metódista**
www.metodista.org.br

Jantar do Dia dos Namorados, em 17/6

O Ministério de Casais convida todos os casais de namorados, noivos ou casados da igreja para o Jantar do Dia dos Namorados, que será realizado no dia 17/6 (um sábado), a partir das 19h00, no salão de festas do Condomínio Residencial Petrônio Portela. Faça sua inscrição com Edu Silveira, Carol Silveira, Felipe Leite ou Carol Limone.

Jantar do Dia dos Namorados

Quando: 17/6/2023, às 19h00;

Local: Av. Ministro Petrônio Portela 1901 –
Salão de Festas do Bloco D;

Para quem: Casais de namorados, noivos ou casados;

Cardápio: Rodízio de pizza e bebidas;

Valor por casal: R\$ 110,00.

Projeto “Uma Semana pra Jesus” 2023: inscrições encerradas

O projeto USPJ 2023 vai se realizar entre os dias 9 e 15 de julho de 2023, em Caçapava (SP), um amplo campo para a expansão do Reino de Deus no Vale do Paraíba. As inscrições já se encerraram. Se você é um dos participantes, dê o seu melhor em favor desse importante projeto missionário da Igreja Metodista no Brasil e



aproveite cada momento. Se você não pôde se inscrever, participe com suas orações pelo sucesso dessa iniciativa, a fim de que a Palavra de Deus alcance cada coração naquela cidade.

Aniversariantes

23/4 Gabriela da Mata Lopes;

24/4 Álvaro Antônio do Nascimento,
Cleide Tomaz da Silva Lima e
Diogo Melo de Oliveira;

26/4 Bruno Lopes Fonseca;

27/4 Renan Fernando dos Santos Gomes;

25/4 Marcos André Gonçalves da Assunção.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Mislaine (sobrinha do sr. Manoel), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wil-



mer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Pena);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no Boin, procure o Pr. Israel Rocha.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira
---	---



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.